



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

ESTADÃO CONTEÚDO



Polarização nacional pode influenciar eleições no DF

A coordenação da campanha de Lula subestimou a popularidade do ex-presidente na capital do país. A pesquisa Opinião Política, que o **Correio** publica na edição de hoje, mostra que Lula e Bolsonaro estão empatados na preferência do eleitorado do Distrito Federal, com certa vantagem para o petista que está a frente do adversário. A direção do PT incluiu o DF entre as unidades da federação em que há necessidade de virada, como Acre, Roraima, Rondônia, Santa Catarina. Pelo que indica a pesquisa, o DF será uma área em que Lula poderá ajudar a eleger candidatos que se identificarem com sua bandeira e com discurso antagônico ao de Bolsonaro.

Bolsonaro perdeu eleitores no DF

Da mesma forma, o presidente Jair Bolsonaro poderá influenciar no resultado das eleições de candidatos afinados com o discurso conservador e anti-petista. Mas ele perdeu espaço no DF. No segundo turno, Bolsonaro venceu em todas as zonas eleitorais do DF. No geral, obteve 69,99% dos votos válidos contra o petista Fernando Haddad. Claro que ainda há uma campanha pela frente e muitos embates. Mas a foto do momento indica que a vantagem eleitoral não existe mais.

EVARISTO SA



Equilíbrio na polarização

Numa eleição tão polarizada nacionalmente, surge um problema para os candidatos a cargos majoritários que precisam conquistar votos de Bolsonaro e de Lula. O deputado distrital Leandro Grass (PV) vai fazer campanha colado em Lula, torcendo para chegar ao segundo turno com um adversário totalmente identificado com Bolsonaro. Mas outros candidatos vão preferir a neutralidade. Para o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) apoiar uma candidatura neutra, como a da senadora Simone Tebet (MDB-MS) é o paraíso.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Como será o relacionamento entre o presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro Alexandre de Moraes, que assume a presidência do TSE em agosto, durante a campanha eleitoral?

ED ALVES/CB/D.A.Press



Martelo batido

Os presidentes do PT, Jacy Afonso; do PV, Eduardo Brandão; e do PCdoB, João Vicente Goulart, divulgaram uma nota ontem para reforçar a decisão de lançar o deputado distrital Leandro Grass (foto) ao governo do DF nas próximas eleições. Também está definido que a diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro) será a candidata ao Senado. Falta definir o vice ou a vice.

Canal aberto

O governador Ibaneis Rocha vai receber a diretoria do Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpol-DF) e do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil (Sindepoc) na próxima quarta-feira, para tratar da recomposição salarial dos policiais cíveis do DF. O encontro foi marcado após a realização de um ato em que a categoria solicitou apoio do governador para que faça interlocução com o governo federal para que o pleito destrave no Ministério da Economia. A proposta de Ibaneis de recomposição salarial das forças de segurança do DF foi assinada e enviada à União em março. Até o momento, não houve decisão sobre o encaminhamento e o prazo termina para a autorização do reajuste termina em 30 de junho, por ser ano de eleições.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Agora vai

O deputado distrital Reginaldo Veras (PV) marcou para 23 de junho um evento de lançamento da pré-candidatura a deputado federal. Será o início oficial da pré-campanha, com prestação de contas do mandato em Taguatinga.

"Ao invés de fazer motociata em Miami, Los Angeles, passeata de jet-ski, sabe o que vou fazer? Vou andar pelo Brasil para conversar com o nosso povo, para governar com o povo e para o povo"

Lula

"Não tem como esse cara ter 45% de intenção de votos. Não consegue tomar uma tubaina na esquina sem ser hostilizado"

Jair Bolsonaro



NELSON ALMEIDA/AFP



SÓ PAPOS



Alan Santos/PR

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ASTRONOMIA / Fenômeno faz com que o satélite natural da Terra apareça 14% maior e 30% mais brilhante que uma lua cheia

Superlua encanta brasilienses

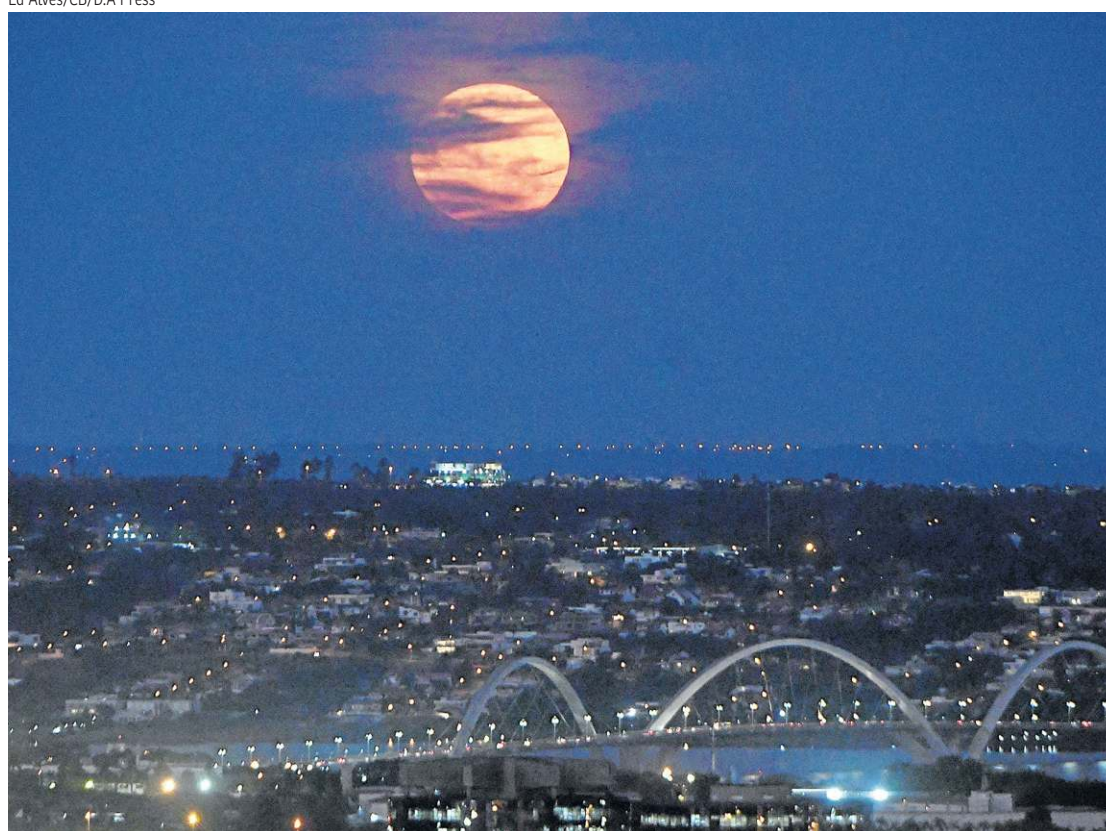
» ANA LAURA QUEIROZ*

Ed Alves/CB/D.A.Press

Olhe para cima! Essa foi a recomendação para a noite de ontem, quando houve o fenômeno da superlua, que proporcionou uma visualização do satélite 14% maior e 30% mais brilhante que da lua cheia comum.

Devido ao tempo seco e frio e a condições atmosféricas específicas desta época do ano, os astros podem ser vistos em tons avermelhados — o que deixa o fenômeno ainda mais especial.

Membro do Clube de Astronomia de Brasília (CAsB), Maciel Sparrenberger explica que o fenômeno nada mais é do que uma lua cheia normal. A diferença no tamanho ocorre por causa da órbita do satélite natural. "O perigeu, quando a lua está mais perto da Terra, aproximadamente 362 mil quilômetros, coincidiu com a fase cheia dela", comenta. Segundo Sparrenberger, a superlua pôde ser vista de todas as regiões do Distrito Federal.



Sobre a Ponte JK, a superlua aconteceu ontem e pôde ser vista de diversas regiões do Distrito Federal

Mais perto

O físico e astrônomo Renato Las Casas destaca que a órbita da lua não é perfeita. "Isso faz com que, em determinados momentos, a lua se aproxime

do nosso planeta e em outros se afaste. É o que aconteceu na noite de ontem: a lua estava mais próxima do nosso planeta", afirma o cientista.

O acontecimento se estendeu até a madrugada de hoje. Os

melhores horários para observar o fenômeno foram durante o nascimento da lua, no horizonte leste, e no fim da madrugada, quando ela se escondeu no horizonte oeste, segundo Las Casas. "Em todo caso, quando vemos a lua perto da

linha do horizonte, o nosso cérebro nos prega uma peça, em que temos a impressão que ela é maior do que quando está no céu", comenta.

*Estagiária sob a supervisão de Mariana Niederauer

Para saber mais

Nome oficial

O termo superlua foi usado pela primeira vez em 1979, pelo astrólogo norte-americano Richard Nolle, mas não era reconhecido

pela comunidade científica. Em 2011, a palavra começou a ser usada em artigos acadêmicos e desde então, a definição é usada até pela Nasa. No entanto, ainda há diferentes interpretações.



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, nas condições previstas no artigo 131, e seu parágrafo único, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, às 14:30 horas do dia 28 de junho de 2022, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte - SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília - DF, com transmissão por videoconferência, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Proposta de Remuneração dos Administradores, membros do Conselho Fiscal e membros do Comitê de Auditoria; e
- Eleição para o Conselho de Administração de novo representante do Ministério da Economia (desde que atendidos, a tempo, todos os requisitos e procedimentos prévios).

O acionista que desejar representar-se na referida Assembleia deverá depositar procuração, com poderes especiais, no Escritório da Sede da Companhia, de acordo com o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, até às 14:30 horas do dia 27 de junho de 2022.

Qualquer dúvida deve ser encaminhada para o correio eletrônico seger@cprm.gov.br.

Brasília, 13 de junho de 2022
LILIA MASCARENHAS SANT'AGOSTINO
Presidente do Conselho de Administração